

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de S. Paulo Class.: 17

Data: 16/04/77 Pg.: _____

**Índios preparam
'grande surpresa'
para o presidente**

**Do correspondente e
da sucursal**

Os preparativos da recepção que os 4 mil índios terena da aldeia de Bananal, no município matogrossense de Aquidauana, oferecerão ao presidente Geisel, no próximo dia 28, incluem uma "grande surpresa", que tanto a tribo como a Funai preferem manter em segredo. A revelação foi feita ontem pelo presidente do órgão, general Ismarth de Araújo Oliveira, ao desembarcar no aeroporto de Campo Grande, procedente do posto indígena de Taunay, onde permaneceu cerca de 3 horas, com uma comitiva de nove auxiliares, numa última visita para verificar os preparativos.

"O presidente sentirá que os recursos que o governo federal está aplicando não estão sendo destinados em vão, mas sim com o objetivo de melhorar a assistência e propiciar o desenvolvimento da comunidade, em adiantado estado de aculturação", afirmou o general.

Quanto ao convênio a ser assinado dia 28, entre a Funai e o Banco do Brasil, para financiamento de atividades agrícolas na aldeia, Ismarth disse que "esta responsabilidade foi passada à comunidade indígena, pois ela precisa ter responsabilidade e consciência disso". Segundo o presidente da Funai, caberá aos índios saldar o empréstimo, cujo montante será "nas proporções que se sentir que eles terão condições de pagar".

XACRIABAS

Uma equipe formada por policiais de Belo Horizonte e de Montes Claros e enviada à região de Itacarambi, na

divisa de Minas com a Bahia, para apurar as denúncias de ameaça de um "conflito sangrento" entre fazendeiros e índios xacriabas ou gamelas, informou ontem que "a situação está sob controle, não havendo no momento possibilidade de choque". A comunicação foi feita ao delegado de Montes Claros, Abel Lobo Cordeiro, que autorizou o retorno da equipe, que deverá ocorrer hoje.

"Não resolvemos o problema", afirmou porém o delegado. "Apenas restabelecemos a calma. A polícia pode apenas manter a ordem, sem entretanto resolver o problema, responsabilidade da Funai, que, pelo que sabemos, nem tomou conhecimento dos fatos."

A ameaça de confronto entre fazendeiros e xacriabas se repete periodicamente, pois ainda não foi delimitada a reserva de 10 mil hectares, reivindicada pelos índios com base num documento de doação do tempo do Império. Os fazendeiros cercam a área e a tribo reage derrubando as estacas e abatendo reses dos inimigos.

Segundo o delegado Cordeiro, a responsabilidade pelo problema é agora da Funai, que mantém na região um posto onde trabalham dois homens, "sem condições de evitar futuros choques".

Insistindo sempre em que "já fizemos o que podia ser feito, ou seja, restabelecer a ordem", ele diz que "o órgão com responsabilidade sobre a questão, que deveria zelar pelos índios, não se interessou em conhecer a situação de perto. Pelo menos aqui por Montes Claros não passou ninguém da Funai que se dirigisse ao local para uma tomada de posição".